

TSURU E A CULTURA DA PAZ: RELATO DE UMA ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Rafael de Moraes Campos¹

Luana Ferrarotto²

RESUMO

Esta atividade foi desenvolvida ao realizar a primeira etapa de estágio do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Bragança Paulista, articulado ao componente curricular Organização do trabalho pedagógico, avaliação e gestão escolar. A atividade estava relacionada com o momento em que estávamos passando, ou seja, a violência nas escolas brasileiras, com episódios de ataques e ameaças por redes sociais. Foi proposto desenvolver algo com origami, com possibilidade de incluir essa atividade na rotina dos estudantes. Houve, durante a reunião semanal do corpo docente, a apresentação da história do Tsuru, diálogo sobre a cultura de paz e os benefícios do origami e, ainda, um momento de construção de Tsurus.

Palavras-Chave: Estágio; Origami; Tsuru; Cultura de Paz.

1 INTRODUÇÃO

O curso superior de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Bragança Paulista (IFSP-BRA), prevê, em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a realização de cinco etapas sequenciais de estágio supervisionado, com 80 horas cada uma (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2019).

Na primeira etapa, o objetivo é conhecer a perspectiva pedagógica, a administração e organização de uma escola pública dos anos finais do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, a partir da realização de três grupos de atividades, a saber: “[...] a leitura e análise de documentos administrativos e pedagógicos da escola; observação da vivência da organização do trabalho pedagógico e dos processos que envolvem a gestão escolar; construção de projeto que contribua para a melhoria do ambiente escolar” (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2019, p. 41).

1 Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Bragança Paulista (IFSP-BRA), moraes.rafael@aluno.ifsp.edu.br

2 Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Bragança Paulista (IFSP-BRA), luanaferrarotto@ifsp.edu.br

Para a realização dessa etapa de estágio, no primeiro semestre de 2023, a escola escolhida foi uma escola estadual localizada no centro da cidade de Atibaia, estado de São Paulo. Trata-se de uma instituição com amplo espaço com duas quadras poliesportivas, pátio, refeitório, banheiros, um prédio de dois andares, salas de aulas, laboratório, e uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). A escola contava com um quadro de funcionários composto de corpo docente (quarenta e uma pessoas), pessoal técnico administrativo e pedagógico (nove pessoas) e de apoio (oito pessoas), num total de cinquenta e oito funcionários. E os estudantes matriculados perfaziam um total de quinhentos e setenta e dois.

Vale dizer que durante o período de realização do estágio, um clima de tensão era percebido na instituição, devido a violência nas escolas brasileiras, com episódios de ataques e ameaças, como descrito na reportagem da BBC Brasil News (2023):

Somente neste início de ano, já foram ao menos quatro casos de mais destaque: o ataque com bomba caseira por um ex-aluno em Monte Mor (SP), em 13 de fevereiro; o ataque a faca por um aluno de 13 anos a uma escola em São Paulo, que deixou uma professora morta e quatro pessoas feridas em 27 de março; o ataque a faca por um aluno a colegas em uma escola do Rio de Janeiro em 28 de março; e agora o atentado à creche em Santa Catarina.

O medo tomava uma proporção gigantesca, ao ponto de aulas serem dadas a portas fechadas. Então, considerando as atividades a serem realizadas durante o estágio, foi proposto para a equipe de gestão da escola o desenvolvimento de atividades com origami, articulando com a cultura de paz. A cultura de paz, nessa direção, relaciona-se com:

[...] uma visão de mundo que tem como foco o diálogo e a mediação na resolução dos conflitos. Ela significa um compromisso de abandonar completamente atitudes violentas de qualquer natureza (física, psicológica, verbal, moral) e assumir a diversidade e a solidariedade como princípios norteadores dos nossos processos de comunicação e das nossas relações de comunidade (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2023).

A articulação entre origami e a cultura de paz se deu a partir da história “A Comovente Lenda Japonesa dos Mil Tsurus” (Caçadores de Lendas, 2023), como pode ser observado na próxima seção. Tal atividade foi realizada ao finalizar a primeira etapa do estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática do IFSP-BRA, sobretudo para contribuir para com ambiente escolar, conforme previsto no PPC.

2 METODOLOGIA

Como já mencionado, uma das atividades a serem desenvolvidas na primeira etapa de estágio do curso de Licenciatura em Matemática do IFSP-BRA corresponde a construção de um projeto que contribua para a melhoria do ambiente escolar (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2019).

Para tanto, planejei trabalhar com origami e em conversa com a supervisora do meu estágio, a coordenadora da escola, mostrei os benefícios do origami que auxiliariam naquele momento de violência nas escolas: terapia, relaxamento, concentração, autoestima e outros (CPT, 2023). Ela, por sua vez, me falou que a escola estava para realizar uma atividade voltada à Cultura de Paz e me perguntou se existia algum origami que tivesse essa relação. Ali ficou definido que o origami do projeto seria o Tsuru, uma ave sagrada no Japão, conhecido como pássaro da paz. O projeto ficou estruturado em slides, os quais eram compostos de tópicos da história do Tsuru (apresentado a seguir), da cultura de paz, dos benefícios do origami e a parte prática, ou seja, o passo a passo. Também foi disponibilizado para a escola o texto a seguir.

Muitas pessoas conhecem como passarinho japonês, grou, pássaro da paz, passarinho de origami. Mas, o nome original desse pássaro é Tsuru. Ele é uma ave de origem japonesa, considerada sagrada nesse país. Entretanto, o Tsuru é mundialmente famoso e conhecido na forma de dobradura [...]. Ficou conhecido mundialmente após a história de Sadako Sasaki, que nasceu em Hiroshima e tinha apenas 2 anos de idade quando lançaram a bomba atômica sobre a cidade, durante a Segunda Guerra Mundial (1945). Ela vivia distante do epicentro da bomba, junto com a mãe e o irmão, porém durante a fuga foram atingidos pela chuva radioativa. Que trouxeram consequências futuras. Em 1955, numa aula de educação física, Sadako, com então 12 anos, sentiu tonturas e cansaço. O mal-estar permaneceu por alguns dias. Levada ao hospital, foi diagnosticada com leucemia, uma consequência da exposição à radiação, na época chamada a “doença da bomba atômica”. Sua melhor amiga, Chizuko, foi visitá-la e a presenteou com um origami da ave sagrada, lhe contando a lenda dos mil Tsurus: uma ave que vive mil anos e por esse motivo, se dobrarmos mil Tsurus pensando em um desejo, ele é realizado. Impressionada com a história, Sadako que desejava muito sua cura, resolveu confeccionar os Tsurus. A menina compreendeu que sua doença era fruto da guerra e mais do que desejar apenas a sua própria recuperação, ela desejou a paz para toda a humanidade. “Eu escreverei PAZ em suas asas e você voará o mundo inteiro”. Na manhã de outubro de 1955 ela fez seu último Tsuru, não chegando a completar os mil, mas sua dedicação tocara profundamente a todos, e estes dobraram os Tsurus que faltavam para que fossem sepultados com a menina. Inspirados por seu exemplo de coragem e força, seus amigos deram início ao sonho de construir um monumento em homenagem a Sadako e a tantas outras vítimas da guerra. Muitos jovens japoneses, solidários a causa, passaram a arrecadar dinheiro para o projeto. Em 5 de maio de 1958, exatamente no Dia das Crianças no Japão, foi erguido, no Parque da Paz em Hiroshima, o “Monumento das Crianças à Paz”, também conhecido como “Torre dos Tsurus”. O monumento de granito simboliza o “Monte Horai”,

local místico. Em seu topo está uma estátua de bronze de Sadako com os braços estendidos segurando um Tsuru dourado. No pedestal há um espaço para os milhares de Tsurus feitos de papel colorido, enviados todos os anos por pessoas de todas as partes do mundo. Em sua base, um desejo registrado para sempre: “Este é nosso grito, esta é nossa oração: PAZ NO MUNDO!” (Caçadores de Lendas, 2023).

No dia da apresentação do projeto, disponibilizaram-me o horário de uma Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), e estavam presentes a orientadora do meu estágio, a coordenadora da escola e mais quatro professores/as. Após expor as partes teóricas, adentramos a parte prática e cada um construiu seu próprio Tsuru.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação dos presentes foi um sucesso, todos prestaram atenção na parte teórica e gostaram da história apresentada, bem como em conhecer os benefícios do origami e sobre a Cultura da Paz. Na parte prática, seguiram as orientações que estavam nos slides e puderam ter o prazer de fazer o seu próprio Tsuru.

Figura 1 – Projeto Apresentado



Fonte: Arquivo próprio (2023)

Foi um momento de reflexão e de formação continuada que, conforme Lemos (2023), refere-se a um conjunto de práticas que visa a atualização dos professores/as ao longo de suas carreiras. Sendo essas práticas adaptadas às realidades e necessidades dos mesmos, possibilita a troca de experiências e desenvolvimento de novas habilidades, de modo a contribuir com o desenvolvimento dos docentes em suas decisões pedagógicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde do meu primeiro contato com a escola, através da direção, até a conclusão das horas de estágio e das atividades, fui acolhido e percebi respeito entre todos os envolvidos no processo

educacional daquela escola. Por outro lado, em alguns momentos do estágio me senti inseguro, mas com apoio de minha orientadora todo o processo seguiu com êxito, assim como a apresentação do projeto para professores/as e coordenadora. Fiquei tenso para que tudo desse certo e, depois, feliz e realizado por essa etapa concluída.

A esperança que ficou foi de que o projeto pudesse ser realmente realizado, pelos docentes, com os/as alunos/as, ainda mais porque tive essa experiência com os estudantes na Feira do Conhecimento, um evento realizado pela escola, e percebi os benefícios após cada Tsuru realizado por eles/elas.

REFERÊNCIAS

BBC. Os dados que mostram explosão no número de ataques a escolas no Brasil.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ckryl4epnpeo>. Acesso em 21 mai. 2023.

CAÇADORES DE LENDAS. A Comovente Lenda Japonesa dos Mil Tsurus. Disponível em: <https://cacadoresdelendas.com.br/japao/a-lenda-dos-mil-tsurus/>. Acesso em 30 abr. 2023.

CPT. 10 benefícios do origami para crianças. Disponível em:

<https://www.cpt.com.br/artigos/10-beneficios-do-origami-para-criancas>. Acesso em:30 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Projeto pedagógico do curso superior de licenciatura em matemática. Bragança Paulista, SP: IFSP – BRA, 2019. Disponível em:

https://bra.ifsp.edu.br/phocadownload/LicenciaturaEmMatematica/PPC_Lic_Matematica_abr2019.pdf.pdf. Acesso em: 18mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA. [Site institucional]. Disponível em: <https://bra.ifsp.edu.br/ultimas-noticias/4105-cultura-de-paz>. Acesso em: 30 abril 2023.

LEMOS, Adna dos Santos. A importância da formação continuada dos professores e a busca pela autonomia no processo de ensino e aprendizagem. In: MEDEIROS, Janiara de Lima (Org.). **Ensino e Educação: contextos e vivências.** Campina Grande: Licuri, 2023, p. 149-164.